



Comissão Especial de Inquérito (CEI)

Fio da Navalha

Notícia Crime

Inquérito nº 01/2025

Relatório especial de esquema de desvios em diárias no âmbito da Secretaria Municipal de Infraestrutura de novembro de 2022 a fevereiro de 2024.

Relator: Ver. Ezequias Corrêa de Matos

1. Considerações Iniciais

A CEI Fio da Navalha (Inquérito nº 01/2025) da Câmara Municipal de Joanópolis, ao apurar possíveis irregularidades nos contratos administrativos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços (durante o período em que o ex-secretário e ex-vereador Alexandre Ribeiro da Silva Neto esteve à frente da pasta), realizou a análise de balancetes contábeis do Poder Executivo que são mensalmente enviados ao Poder Legislativo, na qual notou uma movimentação estranha de adiantamentos, na qual a “devolução de adiantamento” contava como despesa e não como receita.

Para melhor entender do que se tratava, os servidores da Câmara Municipal consultaram o Portal da Transparência da Prefeitura Municipal, na seção “mais transparência”, realizando o *download* de algumas notas de



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

adiantamento. Reconhecendo o nome do atual vereador Ornélio Gonçalves do Oliveira (“Nelo”), consultaram aleatoriamente a nota referente a janeiro de 2024.

Enquanto tentavam compreender a dúvida contábil, de forma fortuita, notaram inconsistências em relatórios de viagem, como na data de 08/01/2024 na qual o servidor responsável pelo suprimento de fundos (Nelo) e o então Secretário Alexandre se deslocaram à capital das 06h00 às 18h30 – simplesmente para buscar uma peça de máquina (alternador).

Além de causar estranhamento o então Secretário se deslocar com um funcionário um dia todo para buscar uma peça, a viagem entre Joanópolis e o destino indicado (na zona norte da capital) pode ser realizada em 2h20 em cada sentido, não havendo necessidade de um deslocamento de 12h30.

Considerando que em Joanópolis o pagamento de diárias se dá de forma proporcional à duração do deslocamento (Decreto nº 2.981 de 22 de março de 2022 – anexo 01), cada um deles recebeu o valor de R\$ 159,12 de diárias.

Já na data de 15/01/2024 há relatório que o então Secretário Alexandre teria se deslocado como passageiro no caminhão ECM-2F69, conduzido pelo Motorista Leandro Aparecido Emídio da Silva, para levar lixo ao aterro sanitário de Bragança Paulista, que se localiza a aproximadamente uma hora de viagem de Joanópolis. O deslocamento teria se iniciado às 06h00 e se encerrado às 18h10 (12h10 no total), novamente gerando ao então Secretário uma diária de R\$ 159,12.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Tendo conhecimento fortuito dos fatos, pelo princípio da serendipidade, a CEI Fio da Navalha passou a realizar análise de todas as notas de empenho referentes a diárias na Secretaria Municipal de Infraestrutura nos exercícios de 2022 e 2023, bem como nos meses de janeiro e fevereiro de 2024.

Ressalte-se que o Sr. Alexandre Ribeiro da Silva Neto era vereador nesta Câmara Municipal à época dos fatos, licenciado para assumir o cargo de Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços até fevereiro de 2024. Após esta data foi nomeado para cargo efetivo de eletricitista no Município, sendo que atualmente se encontra lotado na referida Secretaria. Não obteve sucesso no pleito eleitoral de 2024, atualmente ocupando a posição de suplente.

Já o Sr. Ornélio Gonçalves de Oliveira ocupou em legislaturas anteriores o cargo de vereador, mas à época dos fatos mantinha apenas seu cargo efetivo de Operador de Máquina na referida Secretaria, embora tenha ocupado o cargo de Secretário Municipal em exercício por um mês em julho de 2023. No pleito de 2024 obteve sucesso eleitoral, tendo retornado ao cargo de vereador nesta edilidade em 1º de janeiro de 2025.

2. Do sistema de diárias no Poder Executivo

No início do período em análise se observou que o pagamento das verbas indenizatórias de deslocamento ocorriam com a comprovação via notas fiscais, mas com o Decreto nº 2.981 de 22 de



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

março de 2022 passou-se a adotar a metodologia de “diárias” para deslocamento superior a 3h00. Quanto maior a duração do deslocamento, maior o valor das diárias, conforme o Anexo II do referido Decreto.

Embora esta sistemática provavelmente tenha sido adotada para eliminar abusos com notas frias ou gastos com alimentação sem real interesse público, automaticamente se gerou um incentivo perverso para deslocamentos desnecessários, excessivamente demorados, ou para se declarar que houve o deslocamento, sem realmente ter se deixado o Município – tudo com a facilidade de sequer se precisar apresentar uma nota fiscal.

Tais diárias são pagas como adiantamentos (suprimento de fundos) a servidores públicos efetivos específicos. Se realiza um empenho para cada setor da Prefeitura com os valores a serem utilizados para este fim naquele setor durante o mês.

O servidor suprido, em posse do adiantamento, fica responsável por realizar o pagamento das diárias em dinheiro aos seus colegas, elaborar relatório dos gastos e devolver o dinheiro restante, com o Secretário do setor atestando tais deslocamentos. As prestações de contas são analisadas pelo sistema de controle interno.

O sistema de adiantamento instituído para o pagamento de diárias revela uma fragilidade estrutural que o torna suscetível a abusos e desvios de finalidade. Ao permitir que os valores sejam repassados previamente a um servidor suprido, que realiza os pagamentos em espécie aos demais colegas com base apenas nas declarações de deslocamento, sem exigência de notas fiscais ou outros



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

documentos comprobatórios diretos, cria-se um ambiente propício à informalidade e à baixa rastreabilidade dos recursos públicos.

A ausência de mecanismos rigorosos de validação e controle efetivo sobre os deslocamentos declarados — como registros eletrônicos, comprovações externas ou cruzamento de dados — amplia o risco de pagamentos indevidos, seja por exagero na duração declarada, por deslocamentos desnecessários ou até fictícios. Essa estrutura, ao depender quase exclusivamente da boa-fé dos envolvidos e da posterior conferência por amostragem, enfraquece a capacidade do controle interno de agir preventivamente e compromete a eficácia da fiscalização.

3. Das Notas de Empenho

Foram analisadas as notas de empenho e os relatórios de diárias de janeiro de 2022 a fevereiro de 2024. Inicialmente no período de janeiro a outubro de 2022, no geral não se visualizaram inconsistências dignas de nota – embora com **alguns abusos como deslocamentos de curta duração do Secretariado e do então Prefeito Adauto Batista de Oliveira à Piracaia (fls. 395-396: Restaurante Taiada, em 04/02/2022, total de R\$ 346,90) e à Extrema (fls. 397-398: Restaurante Taberna de Extrema, em 23/03/2022, total de R\$ 150,70) apenas para a realização almoços pagos pelos cofres públicos – alegando-se tratar de uma “reunião estratégica”.** Observe-se a saída às 12h00 e o retorno às 14h00. Destaque para os cinco “sucos de laranja” no restaurante Taiada.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Também se notou a presença de várias notas de “refeição” com valores exatos na empresa “G P de Oliveira e Antunes LTDA” (provavelmente no “autoposto Giglio”), especialmente dos motoristas que realizam o transporte de alunos do ensino superior. Há uma percepção de que tais notas poderiam configurar “notas frias”, utilizadas para justificar o pagamento das verbas indenizatórias.

Tais abusos aparentemente teriam sido o motivo da adoção da sistemática das “diárias” de três horas pelo Decreto nº 2.981 de 22 de março de 2022.

Da análise das notas de empenho, se observa que logo após o início das inconsistências ao final de 2022, houve um aumento dos valores requeridos para fins de diárias e que, quase sempre, a devolução era menor do que uma UFESP (unidade de medida das “diárias” de três horas) – o que claramente demonstra uma intenção de se utilizar a totalidade do valor “disponível”:

Nota	Emissão	Responsável	Valor	Devolução	Secretário	OBS:
7446	29/11/2022	Adelton	R\$ 800,00	R\$ 8,06	Alexandre	
8528	26/12/2022	Adelton	R\$ 1.400,00	R\$ 9,25	Alexandre	
186	10/01/2023	Adelton	R\$ 1.500,00	R\$ 9,69	Alexandre	
889	08/02/2023	Nelo	R\$ 1.500,00	R\$ 61,08	Alexandre	
2822	02/05/2023	Nelo	R\$ 1.800,00	R\$ 1,35	Alexandre	
3614	30/06/2023	Nelo	R\$ 2.100,00	R\$ 10,77	Alexandre	
4329	03/07/2023	Amarildo	R\$ 1.500,00	R\$ 26,82	Nelo (em exercício)	
5227	10/08/2023	Nelo	R\$ 3.000,00	R\$ 2,25	Alexandre	Devolução Nelo
5820	12/09/2023	Nelo	R\$ 1.500,00	R\$ 9,69	Alexandre	
6551	25/10/2023	Cláudio Don.	R\$ 2.000,00	R\$ 118,41	Alexandre	P/ Defesa Civil
6872	06/11/2023	Nelo	R\$ 1.200,00	R\$ 0,90	Alexandre	
7493	01/12/2023	Nelo	R\$ 1.300,00	R\$ 15,25	Alexandre	
12	03/01/2024	Nelo	R\$ 2.500,00	R\$ 26,52	Alexandre	
986	07/02/2024	Nelo	R\$ 2.500,00	R\$ 294,20	Alexandre / Cláudio A.	



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Um fato que levantou questionamentos dos membros da CEI foi de que embora as notas de empenho da Infraestrutura houvessem sido abertas em nome de Nazaré (anteriormente ao rol acima), Adelton, Nelo e Amarildo, normalmente quem realizava a devolução das sobras dos empenhos era o Sr. Natan Mariano da Silva (fls. 14, 46, 54, 92, 114, 115, 143, 166, 190 e 243).

Isto levantou a hipótese de que os servidores operacionais Nazaré, Adelton, Ornélio (Nelo) e Amarildo na verdade poderiam não ser as pessoas que efetivamente estavam responsáveis pela gestão dos recursos públicos e pagamentos das diárias.

No entanto, no caso do servidor Ornélio, nota-se que ele também realizou devoluções (fls. 222, 282, 303, 369) indicando uma participação maior na gestão dos recursos do que Nazaré, Adelton e Amarildo.

A partir deste fato a CEI também apurou a participação do Sr. Natan Mariano da Silva, na condição de investigado.

4. Principais deslocamentos suspeitos

4.1. 02/12/2022 (fls. 58 do Apenso). Observou-se que o possível esquema de desvios se iniciou provavelmente nesta data quando o Sr. Alexandre teria se deslocado à Atibaia retirar uma peça – um deslocamento que ida e volta deveria durar duas horas de viagem. No entanto declarou que saiu de Joanópolis às 08h00 e que retornou às 17h30 (9h30 de deslocamento), tendo direito a três e meia “diárias” – recebendo R\$ 111,90 de verba indenizatória.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.2. 08/12/2022 (fls. 63 do Apenso). O Secretário Alexandre informou que teria se deslocado à Bragança Paulista para fazer orçamento de painelas (“caçarolas”). Afirma que saiu às 06h10 da manhã e que retornou às 18h30 (12h20 de deslocamento), passando a ter direito a 4,5 “diárias” e recebendo R\$ 143,87 para tal. O percurso até Bragança Paulista pode ser feito em 50 minutos em cada sentido.

4.3. 16/12/2022 (fls. 67). Alexandre teria passado o dia todo fora, em São Paulo, para “buscar alimentos” na empresa licitada LGM. Teria saído às 07h00 e retornado às 19h10 (12h10 de deslocamento). A viagem à São Paulo normalmente é realizada em duas horas em cada sentido. Recebeu 4,5 “diárias”, no valor de R\$ 143,87.

4.4. 29/12/2023 (fls. 43) quando o então Secretário Alexandre supostamente passou o dia todo fora para visitar uma empresa em Atibaia e retirar EPIs em Bragança Paulista (das 07h00 às 19h30 – um deslocamento de 12h30). A viagem de Joanópolis a Atibaia pode ser realizada em uma hora; de Atibaia a Bragança em 35 minutos e o retorno de Bragança a Joanópolis em 50 minutos. Recebeu 4,5 “diárias”, totalizando R\$ 143,87.

4.5. 13/01/2023 (fls. 76). Alexandre afirma que ficou das 08h00 às 17h30 (deslocamento de 9h30) para retirar peças em Atibaia e Bragança Paulista. Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.

4.6. 16/01/2023 (fls. 80). Alexandre teria se deslocado das 07h00 às 16h20 (9h20 no total) para “fazer orçamento



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

de EPIs” em Bragança Paulista. Recebeu 3,5 diárias, que correspondia a R\$ 119,91.

4.7. 20/01/2023 (fls. 85). Alexandre teria se deslocado à Bragança Paulista das 08h00 às 17h20 (9h20 no total) para “buscar material de roçadas”. Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.

4.8. 14/02/2023 (fls 104-105). Alexandre e Robson Manoel de Souza, alegam que se deslocaram à Bragança Paulista para uma “retirada de peça”. Afirmam que saíram às 07h00 e retornaram às 16h20 (9h20 no total). Cada um recebeu 3,5 “diárias”, no montante de R\$ 119,91 cada.

4.9. 15/02/2023 (fls. 106). Alexandre afirmou ter se deslocado à Bragança Paulista para realizar uma “retirada de EPIs”. Teria saído às 07h00 e retornado às 19h05 (12h05 no total) e recebeu 4,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 154,17.

4.10. 17/02/2023 (fls. 107). Alexandre teria ido à Piracaia para realizar uma “vistoria de tubos”. Afirma que saiu às 08h00 e que retornou às 17h05 (9h05 de deslocamento total). A viagem a Piracaia pode ser feita em 30 minutos em cada sentido). Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.

4.11. 22/02/2023 (fls. 110). Alexandre teria se deslocado à Bragança Paulista para “buscar peças e filtros na empresa licitada LM do Prado Mecânica”. Afirmou que saiu às 08h00 e que retornou às 17h05 (9h05 de deslocamento). Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.12. 03/05/2023 (fls. 126). O Secretário Alexandre teria ido junto com o motorista Adelson a Campinas para “retirar material massa asfáltica na empresa licitada Aos Negócios”. Afirmaram que saíram às 06h05 e que retornaram às 15h45 (9h40 de deslocamento). A rota a Campinas pode ser feita em duas horas em cada sentido. Cada um recebeu 3,5 “diárias”, correspondendo a R\$ 119,91 cada.

4.13. 05/05/2023 (fls. 128-130). O Secretário Alexandre teria ido junto com os motoristas Valdeci e Adelson (os três no mesmo caminhão de placa BRY-0C43). Afirmam que saíram no meio da madrugada às 02h45 e que teriam retornado às 12h05 (9h20 de deslocamento total). Cada um recebeu 3,5 diárias, o que correspondia a R\$ 119,91.

4.14. 09/05/2023 (fls. 133-135). O Secretário Alexandre teria ido junto com Adelson e Ivan Alves buscar um caminhão após uma revisão em Jundiaí. Teriam saído às 06h30 e retornado às 15h45 (deslocamento de 9h15). Cada um recebeu R\$ 119,91, o que corresponde a R\$ 119,91.

4.15. 11/05/2023 (fls. 136-137). O Secretário Alexandre e o operador de máquinas Ornélio Gonçalves de Oliveira (“Nelo”) teriam se deslocado a Bragança Paulista para “pegar peças na empresa licitada L M do Prado e deixar caminhão para conserto”. Afirmam que saíram às 05h50 e que retornaram às 18h02 (total de 12h12 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias” cada, o que correspondia a R\$ 154,17 para cada um.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.16. 15/05/2023 (fls. 138-139). Alexandre e Ornélio teriam ido a Bragança Paulista e a Atibaia retirar EPIs e buscar o caminhão que estava em manutenção. Teriam saído às 08h15 e retornado às 17h55 (9h40 de deslocamento). Receberem 3,5 “diárias” cada, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.17. 17/05/2023 (fls. 140). Alexandre teria ido a Piracaia, Atibaia e Bragança para “pegar tubos de concreto” e levar peça na empresa L M do Prado. Causa estranhamento que tenha ido pegar tubos de concreto com a Chevrolet Montana. Alegou que saiu às 05h15 e que teria retornado às 17h45 (12h30 de deslocamento). Recebeu 4,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 154,17.

4.18. 05/06/2023 (fls. 150-151). Alexandre e Ornélio teriam ido à Bragança Paulista, para levar peça na empresa L M do Prado e para fazer orçamento de EPIs. Afirmam que saíram às 7h05 e que retornaram às 16h45 (9h40 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.19. 09/06/2023 (fls. 152-154). O Secretário Alexandre teria acompanhado os motoristas Wellington e Valdeci para buscar um caminhão em Areiópolis – SP, e teriam saído às 9h00 e retornado às 00h49 do dia seguinte (15h49 de deslocamento). Há dúvida da razão de o Secretário da pasta ter ido acompanhar essa viagem e necessidade de comprovação se ele efetivamente foi junto. Teria recebido 5,5 “diárias”, correspondente a R\$ 188,43.

4.20. 12/06/2023 (fls. 155). Alexandre teria se deslocado a Bragança Paulista para realizar retirada de peças.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Afirma que saiu às 07h05 e que retornou às 16h45 (9h40 de deslocamento). Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.

4.21. 13/06/2023 (fls. 156-157). Alexandre e Ornélio teriam se deslocado a Bragança Paulista e a Atibaia para levar peça na empresa LM do Prado e para fazer orçamentos de utensílios de cozinha e de equipamento de roçada. Afirmam que saíram às 08h05 e que retornaram às 17h15 (9h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias” cada, que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.22. 16/06/2023 (fls. 159-160). Alexandre e Ornélio teriam ido a Bragança Paulista para “verificar material” de caco reciclado (empresa Usina Reciclagem). Declararam que saíram às 06h30 e que retornaram às 15h45 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias” cada, o que correspondia a R\$ 119,91 cada um.

4.23. 21/06/2023 (fls. 161-162). Alexandre e Ornélio teriam ido a Atibaia buscar uma peça para um caminhão. Declararam que saíram às 07h05 e que retornaram às 16h30 (9h25 de deslocamento). Receberam 3,5 diárias, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.24. 27/06/2023 (fls. 163). Secretário Alexandre teria ido à Bragança Paulista “levar carro para conserto”. Foi sozinho com o veículo Chevrolet Montana, que era um automóvel relativamente novo (2017/2018). Afirmou que saiu às 08h00 e que retornou às 17h10 (9h10 de deslocamento). Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.25. 04/07/2023 (fls. 176-178). Rogério e Natan teriam se deslocado a Bragança Paulista, buscar veículo na empresa L M do Prado, utilizando-se do veículo Chevrolet Montana (que possui dois lugares). Afirmam que saíram às 12h00 e que retornaram às 18h05 (6h05 de deslocamento). Receberam 2 “diárias”, que correspondia a R\$ 68,52 para cada um. Mas Ornélio, então Secretário em exercício, declarou que foi junto (embora no carro só coubesse duas pessoas) e que teria saído às 09h00 (três horas antes!). Ornélio recebeu 3,5 diárias, que correspondia a R\$ 119,91.

4.26. 14/07/2023 (fls. 181). Ornélio, então Secretário em exercício, teria se deslocado a Atibaia para a “retirada de tubos de concreto – transporte para a cidade Caminhão basculante”. Declarou que saiu às 07h00 e que retornou às 19h05 (12h05 de deslocamento total). Recebeu 4,5 diárias, o que correspondeu a R\$ 154,17.

4.27. 26/07/2023 (fls. 182-183). Ornélio, então Secretário em exercício, e Natan teriam se deslocado a Bragança Paulista para “levar veículo para a manutenção e retirada de peça na empresa L M do Prado”. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h25 (9h25 de deslocamento total). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.28. 02/08/2023 (fls. 184-185). Alexandre e Ornélio teriam se deslocado à São Paulo para realizar orçamentos e à Bragança Paulista para “levar peça para conserto”. Embora Alexandre aparentemente tivesse voltado do período de férias,



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Ornélio continuou assinando como Secretário em exercício. Alegaram que saíram às 05h05 e retornaram às 18h45 (13h40 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um.

4.29. 03/08/2023 (fls. 186-187). Alexandre e Ornélio teriam se deslocado à Atibaia para “buscar guia de concreto – colocada no cemitério municipal de Joanópolis”. Embora Alexandre tenha ido junto, Nelo continuou assinando como Secretário em exercício. Afirmaram que saíram às 08h00 e que retornaram às 17h15 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 diárias, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.30. 11/08/2023 (fls. 196-197). Alexandre teria ido junto com Adelson para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 07h05 e que retornaram às 16h15 (9h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.31. 12/08/2023 (fls. 198-199). **SÁBADO.** Alexandre teria ido junto com o motorista José Alexandre para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam ter saído às 07h25 e retornado às 16h35 (9h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.32. 15/08/2023 (fls. 200-201). Alexandre teria ido junto com o motorista José Alexandre para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam ter saído às 06h30 e retornado às 15h45 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.33. 16/08/2023 (fls. 202-203). Alexandre o Ornélio teriam novamente levado a Chevrolet Montana (ano: 2017/2018) para conserto na empresa L M do Prado. Afirmam que saíram às 06h30 e que retornaram às 18h45 (12h15 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um.

4.34. 17/08/2023 (fls. 204-205). Alexandre teria ido junto com Adelton para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 07h25 e que retornaram às 16h35 (9h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.35. 21/08/2023 (fls. 206-207). Alexandre teria ido junto com Adelton para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 07h25 e que retornaram às 16h35 (9h10 de deslocamento) – horário idêntico ao evento anterior. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.36. 22/08/2023 (fls. 208-209). Secretário Alexandre teria ido junto com Robson “pegar móveis na Seccional de Bragança Paulista”. Alegaram que saíram às 06h25 e que retornaram às 18h30 (12h05 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um.

4.37. 25/08/2023 (fls. 210-211). Alexandre teria ido junto com Adelton para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 08h00 e que retornaram às 17h15 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.38. 29/08/2023 (fls. 212-213). Alexandre teria ido junto com Adelson para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h15 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.39. 01/09/2023 (fls. 214-215). Alexandre e Ornélio teriam ido a Bragança Paulista levar peça de veículo, fazer orçamento de EPIs e de equipamento para roçada (o mesmo que no evento 4.21). Alegaram que saíram às 06h30 e que retornaram às 18h45 (12h15 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um.

4.40. 05/09/2023 (fls. 216-217). Alexandre teria ido junto com Adelson para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h15 (9h15 de deslocamento) – idêntico ao evento 4.38. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.41. 07/09/2023 (fls. 218). **FERIADO NACIONAL**. Alexandre teria ido a Piracaia (retirar peça de trator); Atibaia (verificar material caco reciclado) e Bragança Paulista (fazer alinhamento no veículo). Afirmou que saiu às 06h15 e que retornou às 18h20 (12h05 de deslocamento). Recebeu 4,5 “diárias”, totalizando o montante de R\$ 154,17.

4.42. 12/09/2023 (fls. 228-230). Secretário Alexandre teria acompanhado Adelson na retirada de caco reciclado em Atibaia. Declararam que saíram às 07h15 e que teriam retornado



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

às 16h25 (9h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.43. 15/09/2023 (fls. 233). Alexandre teria ido a Bragança Paulista levar um caminhão basculante (FSE-6180) para manutenção, mas foi sozinho na no Fiat Doblo de placa FNQ-4789? Alega que saiu às 07h25 e que retornou às 17h05 (9h40 de deslocamento). Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.

4.44. 18/09/2023 (fls. 234-236). Alexandre, Nelo e Adelson teriam ido juntos a Piracicaba buscar um caminhão de lixo, no entanto os três passageiros teriam se deslocado na Chevrolet Montana (veículo que possui apenas dois lugares!). Alegam que saíram às 05h15 e que retornaram às 14h25 (09h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.45. 19/09/2023 (fls. 237). Alexandre teria se deslocado a Bragança Paulista e a Atibaia para reunião na empresa LM do Prado e para fazer orçamento de peça. Declarou que saiu às 06h30 e que retornou às 18h40 (12h10 de deslocamento). Recebeu 4,5 “diárias”, totalizando o montante de R\$ 154,17.

4.46. 22/09/2023 (fls. 238-239). Alexandre teria ido junto com Antônio Carlos para Atibaia, retirar caco reciclado. Declararam que saíram às 07h15 e que retornaram às 16h25 (9h10 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.47. 09/10/2023 (fls. 377-378). Secretário Alexandre teria ido junto com Adelson para retirar caco reciclado em



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Atibaia. Declararam que saíram às 07h30 e que retornaram às 16h35 (09h05 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.¹

4.48. 16/10/2023 (fls. 382-383). Alexandre e Nelo teriam se deslocado à Bragança Paulista para a retirada de veículo que estava em manutenção na empresa LM do Prado. Declararam que saíram às 06h20 e que retornaram às 18h35 (12h15 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um.

4.49. 17/10/2023 (fls. 384-386). Alexandre teria ido junto com Adelson e Rogério (os três no mesmo caminhão) retirar caco reciclado em Atibaia. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h15 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.50. 20/10/2023 (fls. 387-388). Alexandre teria acompanhado Fernando Bueno na retirada de caco em Atibaia. Alegaram que saíram às 07h10 e que retornaram às 16h25 (9h15 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.51. 24/10/2023 (fls. 389). Alexandre teria levado novamente o carro Chevrolet Montana (2017/2018) para conserto em Bragança Paulista. Declarou que saiu às 06h30 e que retornou às 15h45 (9h15 de deslocamento). Recebeu 3,5 “diárias”, que correspondia a R\$ 119,91.

¹ Uma observação curiosa é que quando o Secretário não ia junto os deslocamentos costumavam ser mais rápidos. Por exemplo, no dia 13/10/2023 (fls. 381) o servidor Heitor Rafael Moreira foi buscar caco em Atibaia, com um deslocamento de 6h45, o que lhe deu direito a apenas duas “diárias”, no montante de R\$ 68,52.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

4.52. 08/11/2023 (fls. 271-273) Secretário Alexandre teria acompanhado os servidores Rogério e Robson para returar tubos em Atibaia (três no mesmo caminhão). Declararam que saíram às 08h00 e que retornaram às 15h35 (7h35 de deslocamento). Receberam 2 “diárias”, o que correspondia a R\$ 68,52 para cada um.

4.53. 15/11/2023 (fls. 276 e 277). **FERIADO NACIONAL.** Alexandre e Ornélio teriam ido a São Paulo fazer orçamentos de EPIs e para máquina motoniveladora. Declararam que saíram às 06h00 e que retornaram às 18h25 (12h25 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um. No entanto, no mesmo dia, Alexandre publicou um vídeo em sua conta no Facebook (fls. 372-373), filmado dentro da garagem municipal, no qual pela altura do sol deve ter sido filmado por volta de 8h30 da manhã, em que afirma os inúmeros trabalhos que ele e sua equipe irão realizar ao longo do feriado e termina desejando um ótimo feriado de 15 de novembro! Há prova clara nos autos que Alexandre não teria realizado o deslocamento informado e, por ser feriado nacional, todo o comércio estaria fechado na capital para a realização de orçamentos.

4.54. 21/11/2023 (fls. 278-279). Alexandre e Ornélio teriam se deslocado a Atibaia para a retirada de tubos de concreto. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h45 (9h45 de deslocamento)². A quilometragem informada (64 km)

² Compare-se este evento com o ocorrido aos 08/01/2024 (fls. 316), no qual Adelson demorou apenas 3h30 para realizar deslocamento idêntico.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

não era suficiente para sequer uma viagem. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.55. 01/12/2023 (fls. 290-292). Alexandre e Ornélio teriam acompanhado Amarildo no deslocamento à Atibaia para retirada de tubos de concreto (os três no mesmo caminhão). Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h35 (9h35 de deslocamento). Quilometragem informada (89 km) suficiente apenas para uma viagem. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.56. 07/12/2023 (fls. 293-294). Alexandre e Ornélio teriam se deslocado à São Paulo para “retirada de peça e produtos alimentícios – fazer orçamento de EPIs”. Declararam que saíram às 06h00 e que retornaram às 18h55 (12h55 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 154,17 para cada um.

4.57. 19/12/2023 (fls. 297-298). Alexandre e Nelo teriam se deslocado à Atibaia para “retirar material pedra britada”. Declararam que saíram às 07h15 e que retornaram às 17h10 (9h55 de deslocamento). Quilometragem informada (189 km) seria suficiente para duas viagens – deslocamento plausível se foram realizadas duas viagens. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.58. 20/12/2023 (fls. 299-300). Alexandre e Nelo teriam se deslocado à Atibaia para “retirar material pedra britada”. Declararam que saíram às 08h15 e que retornaram às 18h00 (9h45 de deslocamento). Quilometragem informada (163 km) seria suficiente para duas viagens – deslocamento plausível se foram



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

realizadas duas viagens. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 119,91 para cada um.

4.59. 03/01/2024 (fls. 308-310). Secretário Alexandre teria se deslocado junto com Wwellington Carlos e Adelson para “buscar caminhão de lixo” em Piracicaba. Declararam que saíram às 04h00 e que retornaram às 16h30 (12h30 de deslocamento). O percurso de Joanópolis à Piracicaba pode ser realizado em menos de 3 horas em cada sentido. Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 159,12 para cada um.

4.60. 04/01/2024 (fls. 311-313). Secretário Alexandre teria se deslocado com Adelson e Rogério a Itatiba, Amparo e São Paulo para “levar peça (pistão da máquina) para conserto”. Declararam que saíram às 06h00 e que retornaram às 15h30 (9h30 de deslocamento). Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 123,16 para cada um.

4.61. 08/01/2024. Alexandre e Ornélio teriam se deslocado à São Paulo para “buscar peça da Retro JCB (alternador)”. Declararam que saíram às 06h00 e que retornaram às 18h30 (12h30 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 159,12 para cada um.

4.62. 15/01/2024 (fls. 326-327). Secretário Alexandre teria acompanhado o motorista Leandro a Bragança Paulista, para “levar o caminhão para descarregar o lixo”. Declararam que saíram às 06h00 e que retornaram às 18h10 (12h10



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

de deslocamento)³. Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 159,12 para cada um.

4.63. 17/01/2024 (fls. 328-329). Alexandre e Ornélio teriam se deslocado à Atibaia e à Jundiá para “retirada de tubos de concreto” e “retirada de bobinas para o relógio de ponto”. Declararam que saíram às 05h30 e que retornaram às 17h40 (12h10 de deslocamento). Receberam 4,5 “diárias”, que correspondeu a R\$ 159,12 para cada um.

4.64. 13/02/2024 (fls. 352-353). Ornélio e Adelson teriam se deslocado à Atibaia para “retirada de tubos de concreto”. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h30 (9h30 de deslocamento). Quilomentragem informada de 109 km suficiente para uma única viagem. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 123,16 para cada um.

4.65. 16/02/2024 (fls. 359-360). Ornélio teria acompanhado Leandro para levar lixo ao aterro sanitário em Bragança Paulista. Declararam que saíram às 07h00 e que retornaram às 16h30 (9h30 de deslocamento). Deslocamento mais demorado que o habitual e que em tese não exigia duas pessoas. Receberam 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 123,16 para cada um.

4.66. 17/02/2024 (fls. 364). Ornélio teria se deslocado à Atibaia para “retirada de tubos de concreto”. Declarou que saiu às 07h00 e que retornou às 16h30 (9h30 de deslocamento).

³ Compare-se com o evento de 08/02/2024 (fls. 340) no qual Leandro foi sozinho, em deslocamento idêntico, e demorou apenas 6h30 para ir, descarregar o lixo e retornar.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Quilometragem informada de 120 km suficiente para uma única viagem de ida e volta. Recebeu 3,5 “diárias”, o que correspondia a R\$ 123,16.

5. Abusos de Alimentação

5.1. No dia 09/11/2022 os então Secretários Municipais Alexandre Ribeiro (Infraestrutura) e Marcos Paulo da Cunha (Agricultura e Meio Ambiente), se deslocaram a São José do Rio Preto para uma vistoria (fls. 08 do Apenso). Saíram às 07h00 do dia 09/11/2022 e retornaram às 19h00 do seguinte. Apresentaram uma nota fiscal onde consta apenas um único item de uma “refeição” na “Choperia Chopão”, que foi emitida às 23h35 do dia 09/11, no valor exato de R\$ 300,00. No dia 10/11, de manhã, foi adquirida uma “Coca Cola” às 8h40 – o que parece idicar para uma possível ressaca.

Já no dia seguinte, apresentaram duas notas fiscais em Atibaia, na empresa “G P de Oliveira e Antunes LTDA” (provavelmente no “autoposto Giglio”), cada uma de uma “refeição” no valor exato de R\$ 100,00, às 14h07 e 14h09 (fls. 10). Além do valor exato de R\$ 100,00 para uma refeição num posto de gasolina, tal local aparentemente também era utilizado por diversos motoristas da cidade para justificar despesas com refeição, sempre em valores exatos. Estranho, também, que teriam chegado apenas às 19h00 em Joanópolis, cuja viagem de retorno deveria durar apenas uma hora.

Desta forma, são extremamente prováveis que as notas na “Choperia Chopão” de R\$ 300,00 e as duas notas de R\$



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

100,00 na empresa “G P de Oliveira e Antunes LTDA” na verdade seriam notas frias.

5.2. Na data de 09/11/2023 o Sr. Alexandre Ribeiro se deslocou à São Paulo (fls. 257). Nesse deslocamento também não foi utilizada a metodologia de diárias, mas sim apresentada uma nota de uma churrascaria: M G Grill Sociedade Unipessoal LTDA de um “rodízio” no valor de R\$ 237,11. Esta churrascaria possui o nome fantasia de “Marginal Gril”, localizada no Estádio do Canindé, na Marginal Tietê. Na data dos fatos há notícia de que o preço do rodízio naquele local era de R\$ 52,90. Aos 22 de março de 2025 o valor do rodízio naquele estabelecimento estava em R\$ 54,90 (Anexo 02). Desta forma, causa extrema consternação a desconformidade observada, indicando também se tratar de nota fria ou superfaturada.

6. Oitivas na CEI Fio da Navalha

6.1. Os investigados Alexandre e Nelo foram convocados para prestar depoimento à CEI Fio da Navalha no dia 26/06/2025, às 17h00, na condição de investigados. O ex-Secretário Alexandre se fez acompanhar por advogado, ao passo que o atual vereador Nelo compareceu desacompanhado. A ambos foi informado que possuíam direito a permanecerem em silêncio dos fatos que puderem incriminá-los, não importando em confissão ou elemento de culpabilidade.

Iniciou-se pela oitiva do vereador Nelo (fls. 92 a 94 dos autos principais da CEI), que em suma afirmou que não tinha



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

conhecimento das notas de empenho em seu nome, posteriormente tentou tecer justificativas dos deslocamentos, mas após ser perguntado de outros casos passou a permanecer em silêncio.

Depois se passou à oitiva do ex-Secretário Alexandre (fls. 95-97 dos autos principais), que desde o começo já manifestou que por orientação de seu advogado permaneceria em silêncio – o depoente respondeu apenas perguntas necessárias para sua identificação e explanações gerais sobre aspectos de seu trabalho, sem adentrar nas questões dos deslocamentos.

6.2. O Tesoureiro Cléber de Jesus Gomes afirmou que o pagamento de diárias do setor de Infraestrutura era feito por adiantamento, por meio de cheques nominais em favor dos servidores efetivos Nazaré, Adelson, Ornélio (Nelo) e Amarildo, que a abertura se dava a pedido do Secretário de cada pasta, que era também quem indicava o nome do servidor no qual o adiantamento deveria ser aberto. Reconheceu que normalmente era o servidor Natan Mariano quem fazia as devoluções da pasta de Infraestrutura e que embora o cheque fosse nominal aos servidores supridos, que era o Sr. Natan quem vinha retirar esse cheque na tesouraria.

6.3. O operador de Máquinas Adelson ouvido na condição de testemunha, narrou que embora ele assinasse o pedido de abertura de empenho, que não era ele quem recebia e administrava o dinheiro, mas sim Natan. Que quando ele realizava deslocamentos para fora do Município que recebia em espécie. Que realizava um aval no cheque nominal para que Natan pudesse sacar o dinheiro no banco. Afirmou que há uma planilha que as pessoas que vão fazendo



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

os deslocamentos alimentam e que depois é feito o relatório das viagens por Natan. Afirmou que toda movimentação de recursos financeiros era feita por Natan. Afirmou que era pedido para os servidores assinarem os pedidos de adiantamento, pois era necessário para que eles recebessem as diárias.

6.4. Natan Mariano, ouvido na condição de investigado e informado de seu direito ao silêncio, não se fez acompanhar por advogado. Explanou que é servidor comissionado no Município, tendo começado a trabalhar como estagiário na Prefeitura e sendo este seu primeiro emprego. Afirmou que é a pessoa responsável por gerenciar as diárias na Secretaria de Infraestrutura, mas que a nota de empenho do adiantamento não pode ser aberta em seu nome, motivo pelo qual solicita que os pedidos de abertura e fechamento de diárias sejam realizados por servidores efetivos.

Natan parecia muito tranquilo em sua fala, narrando os fatos sem aparentar compreender que sua conduta não estava de acordo com a legalidade. Na visão da Comissão o investigado demonstrou uma certa ingenuidade, aparentemente tendo agido de boa-fé. No entanto, assumiu que era a pessoa que efetivamente realizava toda a gestão dos recursos de adiantamento na Secretaria de Infraestrutura, tendo se utilizado dos servidores operacionais como “laranjas”.

6.5. Durante outras oitivas da CEI Fio da Navalha, diversas testemunhas que trabalhavam junto à Secretaria de Infraestrutura e Serviços (como é o caso do Sr. Amauri e do Sr. Márcio Bueno) afirmaram que Alexandre era um Secretário muito



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

presente no Município, que se deslocava pouco para fora da cidade e normalmente estava acompanhando os trabalhos operacionais *in loco*, o que não condiz com os relatórios de viagem apresentados.

7. Falhas do Controle Interno

Observe-se que o sistema de controle interno foi absurdamente falho em identificar e apontar o claro esquema de desvio de valores de diárias que estava em curso na Secretaria de Infraestrutura e Serviços durante o período apontado.

Muitos dos deslocamentos declarados possuem duração excessiva, a maioria com duração coincidentemente acima da duração de 9h00 ou de 12h00 para justificar o pagamento de diárias maiores. Há deslocamentos supostamente realizados em feriados nacionais ou com motivos repetidos como é o caso de “realização de orçamento de EPIs”. Há deslocamentos de mais passageiros do que a capacidade do automóvel (no caso da Chevrolet Montana de dois lugares). Há coisas que saltam aos olhos, como dois Secretários apresentarem uma nota de “refeição” de R\$ 300,00 na “Choperia Chopão” emitida às 23h35 e tal gasto ter sido simplesmente aceito pela gestão, sem qualquer questionamento.

O simples fato de o servidor responsável pelo adiantamento (suprido) não ser a mesma pessoa que realiza a devolução do dinheiro do empenho já é uma inconsistência grave, que deveria ter resultado em análise mais detalhada. As devoluções de diárias, quase sempre inferiores a uma UFESP (valor de uma “diária”) já seria outra bandeira vermelha considerável.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

O sistema de controle interno da Prefeitura Municipal não deve aceitar automaticamente as declarações dos agentes públicos com base exclusiva na fé pública quanto aos deslocamentos informados para fins de concessão de diárias. Embora a fé pública represente a presunção de veracidade atribuída aos atos praticados por servidores no exercício de suas funções, ela não pode se sobrepor à necessidade de verificação da legalidade, legitimidade, economicidade e finalidade pública dos gastos. A simples aceitação das informações sem questionamento pode abrir margem para erros, inconsistências ou até fraudes, comprometendo a integridade do erário e a confiança nos mecanismos de controle. A boa-fé deve ser presumida, mas jamais deve isentar a Administração da responsabilidade de verificar os fatos declarados.

Por isso, é essencial que o controle interno adote mecanismos objetivos de conferência, como o uso de controles quantitativos (frequência, duração dos deslocamentos, valores), estatísticas comparativas (por servidor, setor ou tipo de deslocamento), além da aplicação periódica de testes de auditoria. Esses instrumentos permitem identificar padrões atípicos, inconsistências ou indícios de irregularidades que não seriam perceptíveis apenas com base na fé pública. A adoção dessas práticas fortalece a governança pública, assegura maior transparência e confere respaldo técnico às decisões administrativas, além de preservar o interesse público e coibir eventuais desvios.

Embora não foram objeto de análise da CEI, se percebeu devoluções muito pequenas de empenhos de diárias de



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

outros setores da Prefeitura, como Saúde e Educação, e tendo em vista a ineficiência do controle interno no controle das verbas indenizatórias da Infraestrutura, há uma grande chance de que situações similares estejam ocorrendo em outros setores.

Destaque-se que as irregularidades no sistema de controle interno (praticamente inoperante no Poder Executivo municipal) foram um dos motivos determinantes para que a Câmara Municipal rejeitar as Contas do Poder Executivo referentes ao exercício de 2022 – especialmente pelo fato de o Município não contar com Controladores Internos ocupantes de cargos efetivos, com a necessária autonomia, em descumprimento à jurisprudência pacífica do STF.

Desta forma, é urgente que se inicie um controle mais atento dos gastos via suprimento de fundos do Município, fortalecendo a função de controle.

8. Conclusões

Tendo em vista a que os fatos narrados foram conhecidos de forma fortuna (serendipidade) e *a priori* fogem do escopo da CEI Fio da Navalha – que se dedica à investigação de irregularidades nas licitações e contratos municipais – oportuna a realização do presente relatório especial, de forma a não tumultuar os autos da CEI, prosseguindo de forma autônoma aos fatos aqui narrados.

Destaque-se o prazo restrito da CEI e uma quantidade muito grande de linhas investigatórias de maior



relevância e gravidade, não considerando os parlamentares oportuna a continuidade das investigações sobre esta questão, já tendo esse ponto já consumiu muito tempo precioso dos trabalhos investigatórios.

9. Do Indiciamento

Os fatos comprovados documentalmente demonstram, acima de qualquer dúvida razoável a ocorrência de crimes e de improbidade administrativa, indicia-se os senhor: ALEXANDRE RIBEIRO DA SILVA NETO, pelo **crime de peculato** (art. 312 do Código Penal) e pelo **crime de falsidade ideológica** (art. 299 do Código Penal), agravado pela condição de funcionário público (art. 299, parágrafo único), ambos em concurso com crime continuado (art. 71 do Código Penal), bem como por **ato de improbidade administrativa**, com enriquecimento ilícito (art. 9º, da Lei nº 8.429/1992).

As condutas de ORNÉLIO GONÇALVES DE OLIVEIRA (“Nelo”) e de NATAN MARIANO DA SILVA também demonstram gravidade.

O atual vereador “Nelo” (ORNÉLIO GONÇALVES DE OLIVEIRA) foi o servidor cujo nome foi mais utilizado para os empenhos dos adiantamentos, mas na instrução restou demonstrado que não era ele quem realmente recebia e administrava os recursos dos adiantamentos. Verificou-se que trata-se de pessoa simples, com pouca instrução, embora tenha ocupado em legislaturas passadas o cargo de vereador e tenha sido eleito



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

novamente para a legislatura 2025-2028. Os próprios servidores efetivos da Câmara Municipal informaram aos membros da CEI que Nelo com frequência assinava coisas sem ler, confiando nos colegas e demonstrando certa ingenuidade. Os depoimentos de Adelson e de Natan na CEI parecem confirmar esses fatos.

Se há essas atenuantes, por outro lado **há diversos deslocamentos suspeitos que o Sr. Nelo teria realizado em conjunto com o então Secretário Alexandre**, a partir do evento 4.15, inclusive naquele em que há prova documental (vídeo) de que na mesma data o Secretário Alexandre estava trabalhando em Joanópolis (evento 4.53). Há dúvida plausível se o Sr. Ornélio teria ou não recebido as diárias em alguns desses deslocamentos.

Ademais, é indiscutível que o Sr. Ornélio assumiu a função interina de Secretário de Infraestrutura e serviços durante o mês de julho de 2024 – atestando todas os relatórios de viagem e autorizando os pagamentos, época em que também ocorreram diversos deslocamentos suspeitos – devendo se responsabilizar pelos atos administrativos praticados por este período à frente do órgão. Também não podem ser desprezadas as assinaturas de Ornélio em todos os atos, que constitui um fato incontroverso; é dever de todo servidor público se responsabilizar pelo que assina.

Por sua vez, a conduta de NATAN MARIANO DA SILVA também se apresenta como problemática. Na instrução restou claro que Natan era a pessoa que na prática possuía a guarda e realizava a gestão de todos os valores de adiantamento, embora as



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

notas de empenho fossem abertas em nome de servidores efetivos operacionais (Nazaré, Adelson, Nelo e Amarildo). Isto se comprovou nos depoimentos do Tesoureiro Cléber e do Operador de Máquinas Adelson. Deste fato, a priori pode-se presumir que Natan pudesse ser a pessoa que, em conjunto com o Secretário Alexandre, possuía domínio dos fatos – hipótese na qual Nelo teria sido utilizado por sua ingenuidade e baixa instrução.

Mas por outro lado, em seu depoimento, o próprio Natan se demonstrou ser uma pessoa muito ingênua. De pronto assumiu abertamente à CEI que era a pessoa responsável pela gestão dos recursos, mesmo após ser avisado que estava depondo na condição de investigado e que possuía direito a permanecer em silêncio. Não se fez acompanhar de advogado.

Trata-se de pessoa jovem, que iniciou sua carreira como estagiário na Prefeitura e que por demonstrar seu esforço e dedicação lhe foi concedido o cargo em comissão que atualmente ocupa, seu primeiro emprego. Natan aparentemente goza de excelente reputação, tendo mantido seu cargo em comissão mesmo com a troca de governo no começo de 2025, o qual assumiu a oposição ao governo anterior.

É plausível que Natan simplesmente tenha aprendido que aquela era a “forma correta” de trabalhar e que tenha agido de forma mecânica ou demonstrando certo temor reverencial aos superiores hierárquicos, tendo em vista a natureza demissível “ad nutum” de seu cargo em comissão. Nessa hipótese, é a conduta de Nelo que se torna mais reprovável.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Por outro lado é difícil de acreditar que sendo a pessoa responsável por controlar os recursos de adiantamento de diárias e, considerando as informações de que é a pessoa com maior desenvoltura burocrática da Secretaria de Infraestrutura e Serviços, que não tenha notado os padrões estranhos de deslocamentos apontados acima. Ao menos é provável que Natan cometeu grave omissão ou que tenha dado cumprimento a ordem hierárquica manifestamente ilegal.

Ante o exposto, esta Comissão ficou em dúvidas sobre como individualizar as condutas de ORNÉLIO GONÇALVES DE OLIVEIRA e de NATAN MARIANO DA SILVA, sendo certo de que há reprovabilidade grave na ação desses agentes, mas ambos demonstraram grande ingenuidade e não há comprovação acima de qualquer dúvida plausível para se indiciar esses indivíduos da mesma forma que há para o ex-Secretário Alexandre Ribeiro da Silva Neto. Sabe-se que ambos erraram, mas há dúvida sobre em que intensidade e sob qual intensão subjetiva.

Ante o exposto, recomenda-se apurações adicionais ao Poder Executivo em sindicância, das condutas dos atuais servidores Ornélio e Natan (e de outros servidores públicos potencialmente envolvidos) e a abertura de Processo Administrativo Disciplinar contra Alexandre.

Ao duto Ministério Público a CEI apresenta os fatos de que tem conhecimento, para que o *parquet* enquadre as condutas da forma que entender a mais correta ou para que conduza diligências adicionais ou determine à autoridade policial que o faça.



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Informe-se o Ministério Público do Estado de São Paulo para que promova a responsabilização ciminal e por improbidade administrativa dos indiciados.

Informe-se o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Municipal para que apure a responsabilidade administrativa dos servidores municipais envolvidos, com a instauração de sindicância e/ou Processo Administrativo Disciplinar (PAD), bem como para revisar os processos de concessão de verbas indenizatórias.

Informe-se o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para que tenha ciência das falhas identificadas no âmbito da Administração Pública municipal.

Informe-se a Mesa da Câmara a respeito da possível quebra de decoro do parlamentar ORNÉLIO GONÇALVES DE OLIVEIRA.

Joanópolis, 23 de abril de 2025.

Ezequias Corrêa de Matos
Vereador Relator